



A Preparação da Ilha dos Amores

Análise do Canto IX, estâncias 18-29 d'Os Lusíadas.

Estrutura da Narrativa

Estrutura Externa

Canto IX, estâncias 18-29.

Estrutura Interna

Foco na narração poética.

Narrador

O próprio Poeta.

Plano Narrativo

Plano mitológico.

Decisão de Vénus



Recompensa Portugueses

Prémio por vitórias e sofrimentos.



Pede Ajuda Cupido

Filho de Vénus para concretizar o prémio.



Antítese Chave

Contraste entre mar triste e alegria.



O Prémio Divino



Ilha Divina

Preparada no caminho dos marinheiros.



Aquáticas Donzelas

Ninfas belas e devotas ao amor.



Missão das Ninfas

Despertar secretas afeições com cânticos.



A Ajuda de Cupido

Ajudante Ideal

Experiência prévia, como com Dido.

Vénus Procura

No seu carro puxado por cisnes.

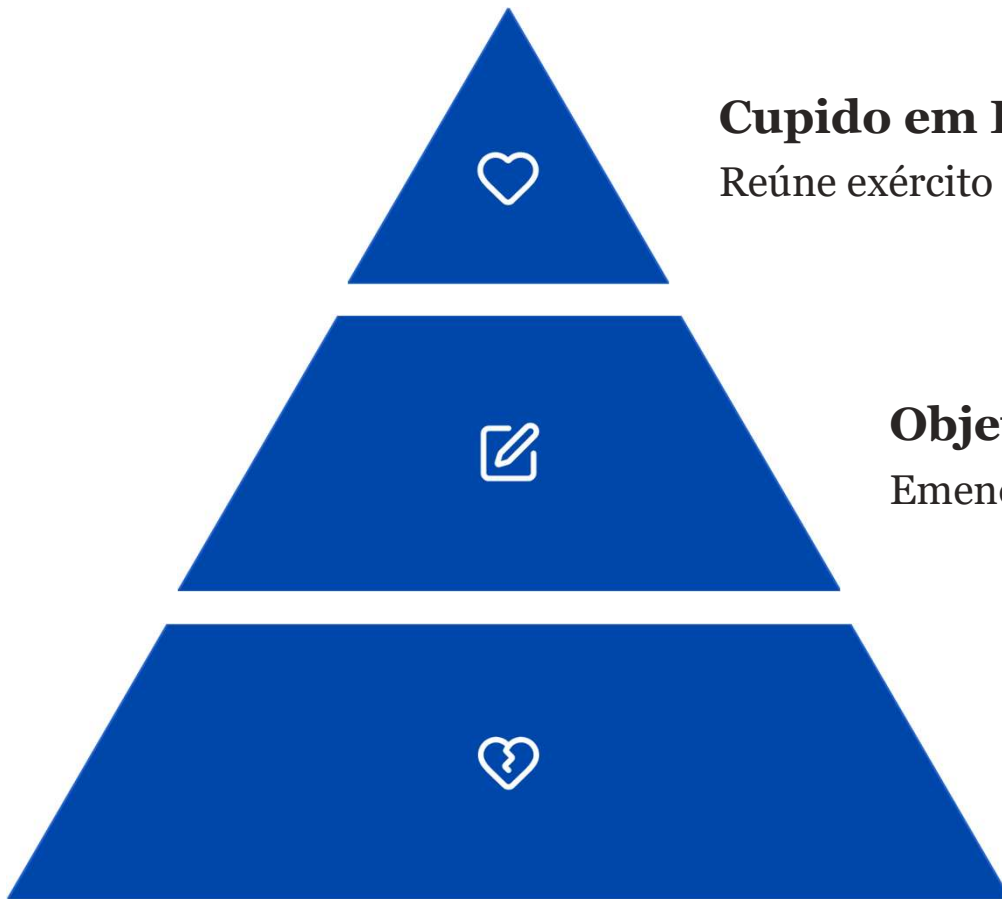
Perífrase Cisnes

Aves que celebram exéquias da morte.

Antítese Amor

Deuses descem, humanos sobem ao Céu.

Missão de Cupido



Cupido em Idália

Reúne exército de cupidos em Chipre.

Objetivo Principal

Emendar erros humanos na forma de amar.

Crítica ao Amor

Amar coisas para usar, não amar.

Amor Mal Direcionado 1

Caçador Actéon

Não soube amar a forma humana.

Amor Próprio

Homens que se amam a si próprios.

Os Aduladores

Amam por interesse, não por verdade.



Amor Mal Direcionado 2



Amor Riquezas

Negligenciam justiça e integridade.



Os Tiranos

Governam sem amor pelo povo.



Leis Injustas

Feitas para o rei, contra o povo.



Síntese da Missão



Ninguém Ama

Conclusão: ninguém ama o que deve.



Cupido Reúne

Seus ministros para intervir.



Ajudar Gente

Evoluir no campo do amor.

Recursos Expressivos Chave

2

Antítese

S

Contraste entre sofrimento e recompensa, poder do amor.

1

Perífrase

Referência poética aos cisnes.

3

Recursos Totais

Identificados para análise.

